



Prefeitura Municipal de Posse Goiás

Secretaria Municipal de Saúde

Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Boletim Epidemiológico Semana nº24 covid-19

I. APRESENTAÇÃO:

A Secretaria Municipal de Saúde de Posse Goiás por meio do Núcleo de Vigilância Epidemiológica divulga, semanalmente, um Boletim Epidemiológico, apresentando uma análise mais detalhada sobre o perfil da transmissão da COVID-19 no Brasil, no Estado de Goiás e na cidade de Posse, onde detalha as ações relativas à vigilância e monitoramento das Síndromes Gripais, exames laboratoriais, adequação de espaço físico exclusivo no Hospital Dr. Arquimedes Vieira de Brito, criação de Comitê Técnico e capacitação de profissionais para enfrentamento da COVID-19.

II – INTRODUÇÃO

Desde o dia 31 de dezembro de 2019, a cidade chinesa de Wuhan registrou um surto de pneumonia atípica causada pelo COVID-19. O número de infectados e doentes, desde então, cresce em um ritmo exponencial alcançando outros países além da China. Devido a este fato, no dia 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde emitiu a Declaração de Emergência em Saúde Pública de importância internacional.

Levando em consideração as recomendações da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) estão prestando apoio técnico ao Brasil e outros países, na preparação e resposta ao surto de COVID-19.

Entendendo a necessidade, a Secretaria Municipal de Saúde de Posse Goiás, adotou medidas de contenção, contingência suporte técnico e adequação da planta física do Hospital Municipal para atendimento de possíveis pacientes com diagnóstico e suspeita de Covid-19.

Diante do cenário, dia 9 de abril de 2020 a Vigilância Epidemiológica em parceria com Hospital, implanta o monitoramento para atender pacientes com possível suspeita de Covid-19 e Síndrome Gripal,

através de teleatendimento telefônico a cada 48 horas, que de acordo com a sintomatologia apresentada, faz-se a estratificação de risco e dependendo das alterações relatadas, a Equipe de Saúde composta por médico e enfermeiro é acionada a realizar visita domiciliar.

É nesta perspectiva, que a Secretaria Municipal de Saúde de Posse trabalha, onde recomenda aos pacientes que estão em monitoramento com síndrome gripal ou casos confirmados de COVID 19, com sintomas menores, como tosse leve ou febre leve, geralmente não há necessidade de procurar atendimento médico, que o ideal é ficar em casa, fazer autoisolamento (conforme as orientações recebidas pelo profissional de saúde).

Mas pensando em possibilidades de agravamento o atendimento médico imediato estará à disposição para os pacientes em internação domiciliar que apresentar dificuldade para respirar, dor ou pressão no peito. Caso a equipe chegue no local e identifique padrões respiratórios alterados e avaliação clínica desfavorável será encaminhado para Pronto Socorro do Hospital Municipal, onde será estabelecido conduta médica e fluxo de encaminhamento caso seja necessário.

Atualmente, a demanda de pacientes com Síndrome Gripal que necessita de Teleatendimento tem crescido, levando a necessidade de ampliação do serviço em todas as Unidades de Saúde da Família. Frente a isso, a Vigilância Epidemiológica faz possíveis projeções de aumento na prevalência da Covid -19 no município de Posse Goiás, tendo em vista, que em outros territórios já estudados, o número de casos apresenta crescimento ascendente.

Por recomendação do Ministério da Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde de Posse implanta a gestão de dois sistemas de informações de dados referentes as notificações obrigatórias de caráter imediato para o Covid -19, e-SUS VE e SIVEP-Gripe de obrigatoriedade em instituições públicas e privadas prestadoras de serviços de saúde.

Por especificações técnicas o sistema de Informação SIVEP Gripe ficou exclusivo para pacientes hospitalizados que apresentam Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), e por fim houve a necessidade de introduzir uma nova ferramenta no e-SUS VE para realização de censo de leitos hospitalares, sendo registro obrigatório de internações hospitalares dos casos suspeitos e confirmados de coronavírus, nos estabelecimentos de saúde públicos e privados.

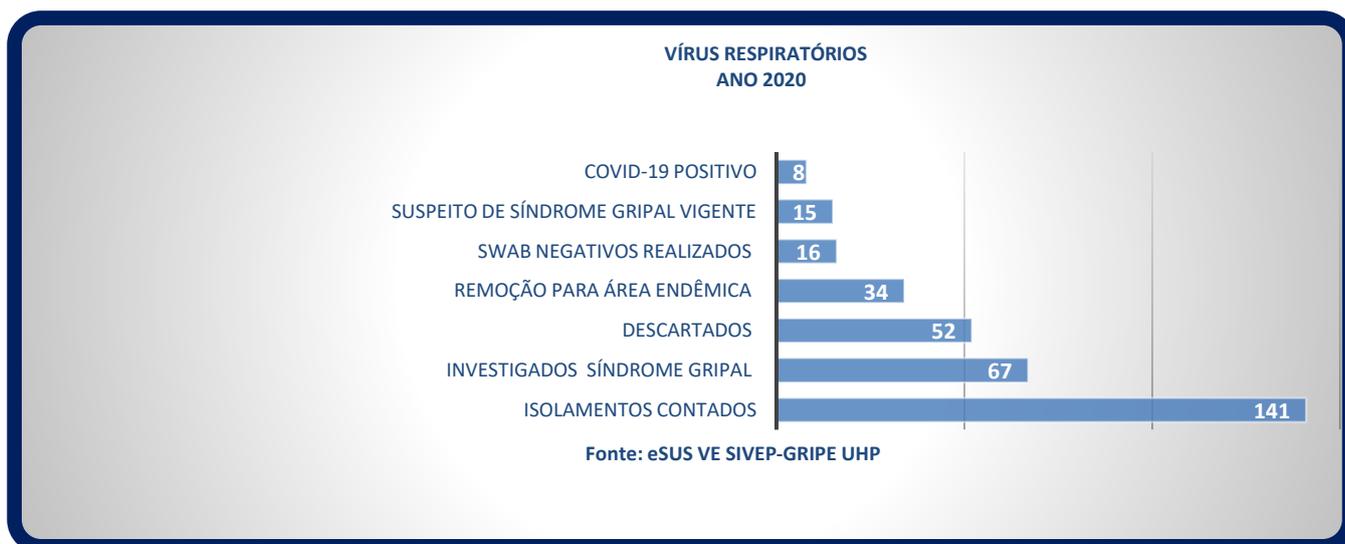
III ANÁLISE DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA:

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação. Deste modo, principalmente no hemisfério sul, onde está o Brasil, os países devem se preparar para o outono/inverno com o objetivo de evitar casos graves e óbito

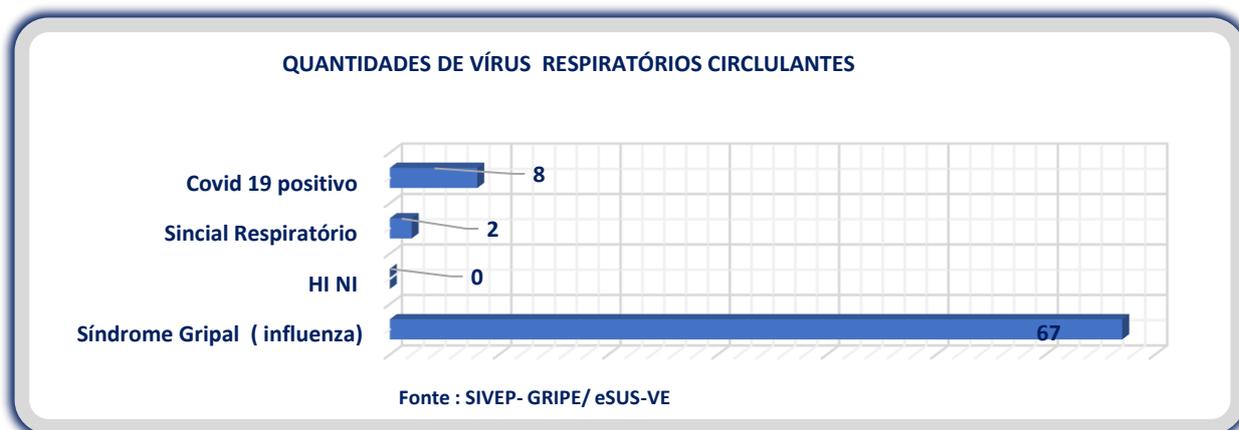
No Brasil desde o início da pandemia, um total de 41.901 pessoas morreram pela covid-19 e 829.902 casos de infecção foram confirmados no país, 382 destes foram registrados nas últimas 24h), e registrou 1.239 de óbitos por COVID 19 em 24 horas (dados do dia 11/06/2020).

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás informa que há 7.846 casos de Covid-19. destes, há 194 óbitos confirmados. No Estado, há 35 óbitos suspeitos em investigação. Já foram descartadas 314 mortes suspeitas nos municípios goianos e 16.985 casos suspeitos da doença também foram descartados.

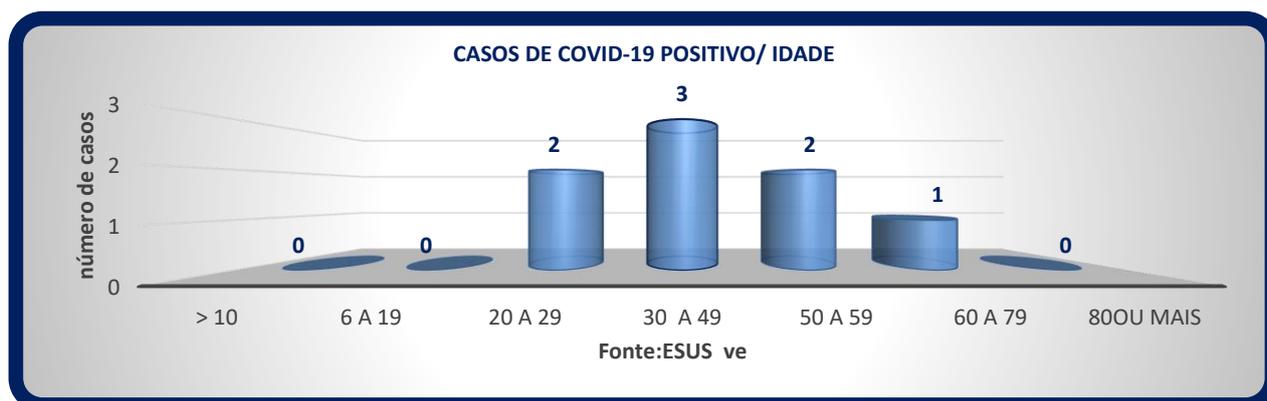
No Município de Posse, além do monitoramento de Síndrome Gripal, acrescentou-se ao monitoramento: pacientes que são removidos para área endêmica, contatos com casos positivos e viagens para área de risco. Segue abaixo gráfico do monitoramento.



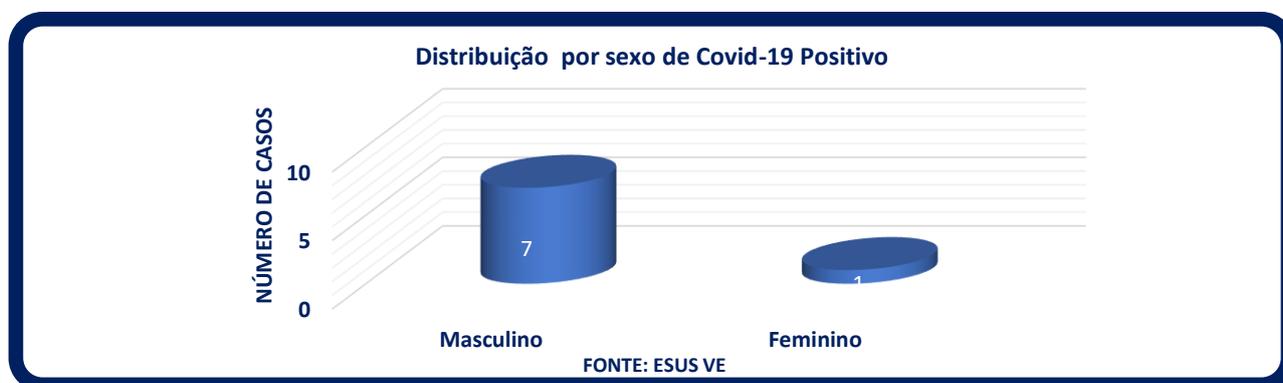
O Núcleo de Vigilância Epidemiológica apresenta os Vírus respiratórios circulantes em nosso município no ano de 2020. Segue Gráfico Abaixo:



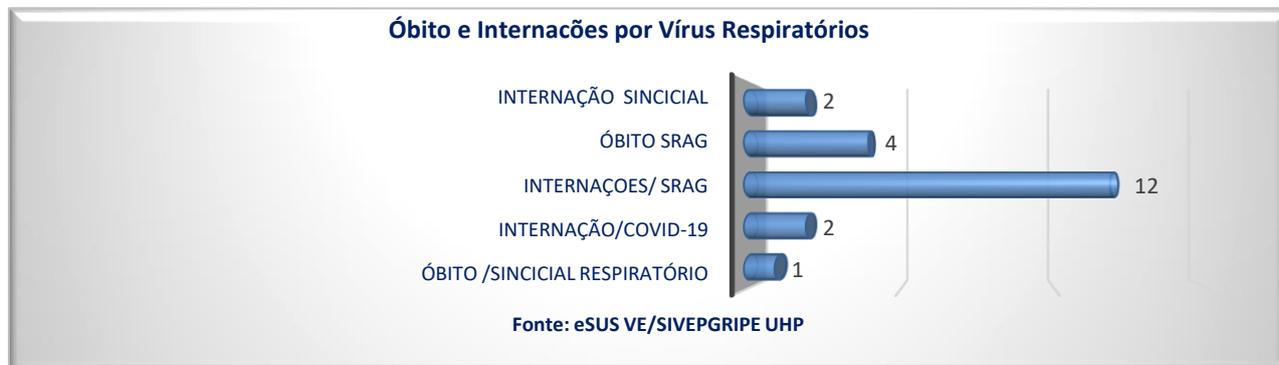
Os boletins são elaborados a partir dos dados inseridos nos sistemas e-SUS VE do Ministério da Saúde. Segue abaixo representação gráfica por idade os casos de covid-19 positivo notificados no Município de Posse Goiás:



De acordo com os dados inseridos nos sistemas e-SUS VE e SIVEP Gripe, foi possível identificar a ocorrência de casos por sexo de casos de covid-19 positivo. Segue abaixo representação em gráfico.



Ao monitorar casos de doenças respiratórias levando em consideração os vírus circulantes e o agravamento de alguns casos, possível verificar algumas variáveis relacionadas a internação e óbito em nosso município, o que reforça ainda mais a necessidade de manter-se as medidas de prevenção. Segue abaixo gráfico:



Foi possível identificar que muitas medidas preventivas realizadas, foram de grande importância no adiamento da entrada do vírus COVID 19 em nosso município, sendo possível, estabelecer uma relação ao monitoramento, o qual iniciamos na Semana Epidemiológica Número 15 com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificações, mas infelizmente na semana epidemiológica nº 22 tivemos o registro dos primeiros casos. Segue abaixo Gráfico demonstrativo:



Levando em consideração, a evolução do número de casos, de acordo com o registro dos primeiros casos por semana epidemiológica, foi possível verificar uma tendência no aumento do número de casos. Segue abaixo Gráfico representativo.

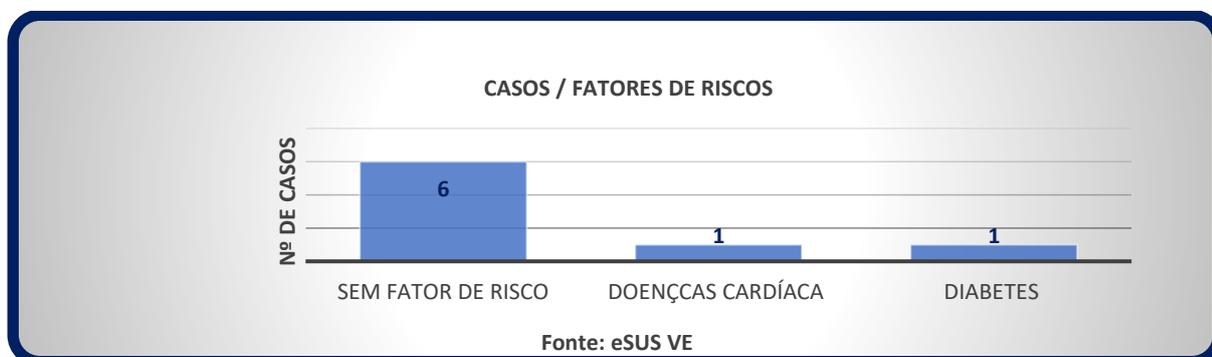


Quanto ao comportamento da incidência dos casos de Covid-19 em relação à distribuição nos setores, ao investigar a fonte, foi possível estabelecer que ocorreu de forma importada, descartando neste momento a contaminação comunitária.

No entanto, a projeção caminha para contaminação de origem não identificada, onde se desconhece a fonte, definindo-a, como Contaminação comunitária estabelecida. Segue abaixo gráfico da distribuição da doença por setor no Município de Posse Goiás.



Levando em consideração o aumento considerável da mortalidade por Covid-19 quando associado aos fatores de riscos. A estratificação de risco das pessoas que foram acometidas, foi feita com base nas informações cadastrais. Segue abaixo gráfico.



RECOMENDAÇÃO:

É necessário, que o isolamento social e distanciamento social associado as medidas de proteção: uso de máscara e a lavagem frequente das mãos com água e sabão ou álcool em gel entre outras de etiqueta ao tossir e espirrar, sejam implementadas e fortalecidas, como já acontece por divulgação dos meios de comunicação e por recomendações dos profissionais de saúde. Porém, vale ressaltar que o empoderamento das medidas ainda não é colocado em prática por uma grande parcela da população,

o que ainda, é um grande desafio para conter a cadeia de transmissão viral. população, o que ainda, é um grande desafio para conter a cadeia de transmissão viral.

NOTA IMPORTANTE:

“Ficar em casa” para quem pode no atual contexto ao enfrentamento do Coronavírus, é mais do que um ato de segurança, é um gesto de carinho a você e às pessoas que estão próximas. Por isso, a prática do isolamento social, se torna tão importante nesse momento. A medida tem sido uma das principais recomendações de órgãos como a Organização Mundial da Saúde, o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Posse Goiás.

Responsável/elaboração: Enfermeira Auridete Josefa de Sousa 1

